CUT BRASIL
CNM/CUT Confederação Nacional dos Metalúrgicos
FEM CUT Federação Estadual dos Metalúrgicos de MG

EDIÇÃO 93
21/01 a 02/02/2014

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

Reajuste dos metalúrgicos da CUT injetará R$ 253,2 milhões na economia da região

Estudo feito por Marcelo Figueiredo, técnico da Subseção do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese)- FEM CUT/MG, mostra que o reajuste salarial conquistado pelos metalúrgicos de Minas injetará R$ 253,2 milhões na economia do Estado nos próximos 12 meses.

O aumento salarial na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de 2013, assinada no dia 13/12/2013, foi de 7,00% (1,24% ganho real), para empresas com mais de 50 empregados e de 6,50% (0,77 ganho real) para empresas com até 50 empregados.

Deve-se considerar que alguns sindicatos da base cutista no Estado, fazem negociação separada, e ainda estavam em campanha salarial durante a realização deste estudo, portanto, os reajustes mencionados não são atribuídos para toda a base.

Observa-se que a maior participação no montante injetado é dos trabalhadores da Siderurgia e metalurgia básica com 41,45% do montante (R$ 104,9 milhões).

Na sequência estão os trabalhadores do setor eletroeletrônico com 25,20% (R$ 63,9 milhões) e trabalhadores do setor de autopeças com 14,00% (R$ 35,4 milhões).

Logo a seguir estão os trabalhadores do setor de Máquinas e equipamentos com 10,30% do montante (R$ 26,2 milhões) e os trabalhadores do setor automotivo, representando 6,20% do montante (R$ 15,5 milhões).

PARTICIPAÇÃO SETORIAL NO REAJUSTE

Siderurgia e metalurgia básica - 41,45%

Eletroeletrônico - 25,20%

Autopeças- 14,00%

Máquinas e equipamentos - 10,30%

Automotivo - 6,20%

Fonte: MTE, Rais e Caged - Elaboração: Dieese

Secretaria de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Trabalhadores devem unir forças com o Sindicato para combater acidentes do trabalho e doenças ocupacionais

Os acidentes do trabalho e as doenças desencadeadas em função do trabalho são males que precisam ser combatidos com todo vigor e por todos os meios, pois as empresas de modo geral procuram as formas mais sutis de esconderem os acidentes do trabalho e as doenças relacionadas com o processo de trabalho.

Para atingir esse objetivo elas conseguiram se estruturar e formar organizações poderosas e ao mesmo tempo criminosas. Contam com apoio de profissionais que deveriam cuidar da segurança e saúde no ambiente de trabalho, mas usam seus registros técnicos, CREA, CRM para driblar as leis brasileiras e subnotificar os acidentes.

As empresas conseguem fazê-los "esquecer" do juramento feito no ato da formatura, na colação de grau, deixando completamente a ética e a moral de lado. Tudo é feito em nome do capital, pois as regras são ditadas pelo valor que as empresas podem pagar para "ferrar" os trabalhadores.

Neste universo nefasto é possível verificar consultorias que prestam serviços de segurança, que ao invés de oferecer trabalho sério de antecipação dos riscos, através de análises e eliminação destes, preferem, ao contrário, orientar seus clientes como fugir da responsabilidade civil e criminal dos acidentes que ocorrem no processo produtivo.

Nesse sentido são vários os mecanismos utilizados que vão desde as subnotificações de acidentes do trabalho por técnicos de segurança orientados por engenheiros de segurança, até as análises mal feitas pelos médicos do trabalho.

Estes avaliam os movimentos de repetição e a exposição dos trabalhadores à aceleração do ritmo de trabalho que causam doenças osteomusculares sem emissão da CAT para ter o benefício negado pelos peritos do INSS que também são os mesmos médicos do trabalho que atendem as empresas.

Orientação do Sindicato

Diante desta situação, o Sindicato faz a seguinte orientação: todo trabalhador que for vítima de acidente do trabalho deve procurar nossa entidade imediatamente para fazer a notificação compulsória.

Aqueles que sentirem dores nas articulações como punhos, ombros, pescoço, cotovelos ou joelhos, procurem imediatamente a Secretaria de Saúde do Trabalhador do Sindicato para notificação das suspeitas de doenças do trabalho.

Nós vamos fazer a denúncia aos órgãos federais como Policia Federal, Ministério Público e outros meios de investigação para tirar de cena os maus profissionais e proteger melhor os trabalhadores tão necessários ao desenvolvimento do Brasil.

Antônio Pádua, Secretário de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Sequência de alta de juros tira R$ 42 bilhões do Brasil este ano

A nova alta da taxa básica de juros significa que o Brasil perderá R$ 6,5 bilhões em investimentos públicos para pagar rendas a donos de títulos do mercado financeiro ao longo de 2014. Se somada às elevações promovidas pelo Banco Central desde abril de 2013, a alta de meio ponto promovida no dia 15 significa em torno de R$ 42 bilhões a menos só neste ano. Para que se tenha uma ideia do tamanho do prejuízo, todos os recursos destinados ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em 2014 somam R$ 63,2 bilhões.

Agora, a Selic está em 10,5% ao ano, 3,25 pontos a mais que o patamar mais baixo da história, registrado do começo de 2013 até abril, quando o Comitê de Política Monetária (Copom) deu início a uma série de sete elevações.

A economista do Dieese Patrícia Pelatieri, colunista da Rádio Brasil Atual, lamenta que a decisão seja tomada em um momento em que nada indicava a necessidade de elevação. "O Brasil vive uma contradição, uma vez que com o crescimento global ainda lento, incerteza, um dos únicos caminhos possíveis para o país crescer seria o aumento do investimento público, que puxaria também o investimento privado", afirmou.

EDITORIAL

Em 2014 os metalúrgicos vão "arrebentar a boca do balão"

Geraldo Valgas, presidente do Sindicato

O estudo do DIEESE prova a importância da nossa categoria para a economia do Estado e, principalmente para as regiões onde os trabalhadores moram.

As conquistas dos metalúrgicos trazem vantagens para todos os setores econômicos da sociedade, pois as vendas do comércio e da indústria crescem e aquecem a economia regional. Como conseqüência, gera uma maior arrecadação por parte das prefeituras da região, refletindo por sua vez, pelo menos na teoria, em melhorias para a comunidade.

Além do aumento salarial, é preciso destacar a importância do aumento real maior conquistado no piso salarial, pois atualmente é muito grande a quantidade de trabalhadores que estão ingressando no ramo metalúrgico.

Atualmente, a estimativa é que quase 50% da categoria metalúrgica em BH/Contagem seja composta por trabalhadores com menos de 2 anos de profissão. É por isso e por outros motivos igualmente importantes que uma das lutas prioritárias da direção do nosso Sindicato é a valorização do piso salarial.

Em 2014 queremos avançar mais e fazer dos 80 anos de fundação do nosso Sindicato um ano histórico, vitorioso em todos os sentidos, com melhores salários e condições de trabalho para os metalúrgicos de BH, Contagem e região. Em 2014 "vamos arrebentar a boca do balão!"

Pisos tiveram aumento real superior às demais cláusulas econômicas

Logo da campanha salarial 2013

Conforme ficou acertado na Convenção Coletiva de Trabalho, assinada em dezembro do ano passado, o piso salarial dos metalúrgicos de BH/Contagem foi reajustado entre 7% a 8,5%. Isso significa um aumento real superior ao conquistado nas demais cláusulas econômicas, segundo estudo realizado pelo Dieese.

Para empresas com até 10 empregados, o ganho real no piso salarial é de 2,66%. Os trabalhadores de empresas entre 10 e 400 funcionários, foram contemplados com aumento real de 2,19%. Para empregados de empresas entre 401 a 1000 funcionários, o ganho real é de 1,71% e trabalhadores com mais de 1000 empregados, 1,24%.

Fonte: CCT 2013 - Elaboração: Marcelo Figueiredo, Subseção DIEESE – FEM CUT/MG

Eleição do comitê sindical na Plena

A eleição dos membros do Comitê Sindical na Plena será realizada no próximo dia 14 de fevereiro de 2014 nas instalações da empresa. O período de inscrições vai do dia 27 a 31 de janeiro. A apuração dos votos acontece após o término da eleição.

Vale lembrar a companheirada sobre a importância de contar com um comitê sindical na empresa. O membro do CSE tem o papel de negociar a aplicação da convenção coletiva, de lutar por equiparação salarial e melhorias na alimentação, entre outros pontos específicos de interesse dos trabalhadores da fábrica.

Mas, além disso, no caso da Plena é importante ressaltar que os membros eleitos para o comitê sindical, serão os mesmos que irão negociar a PLR com a direção da empresa nos próximos anos. Portanto, o papel que cumpre um membro do CSE é muito amplo e

de suma importância.

É por isso é que devemos eleger candidato que sejam verdadeiramente comprometidos na luta por melhorias das condições de trabalho no interior da fábrica.

Em 2014 o Sindicato comemora 80 anos de fundação

Trabalhadores da ICG aprovam o Estado de Greve

Na quinta-feira (16), a empresa comunicou os trabalhadores que ninguém teria direito a 2ª parcela da PLR. Os companheiros ficaram revoltados ao saber dessa noticia e durante assembléia realizada na portaria da fábrica na última sexta feira (17), aprovaram por unanimidade o estado de greve.

Além da 2ª parcela da PLR tem outras situações na empresa que estavam revoltando os trabalhadores (veja pauta abaixo). A ICG também se recusava em negociar a pauta de reivindicações apresentada pelos trabalhadores, mas depois da aprovação do Estado de Greve, ela recuou e aceitou negociar.

Os trabalhadores da ICG aprovaram o Estado de Greve porque estão revoltados com a empresa, que se recusa a pagar a 2ª parcela da PLR.

Pauta dos trabalhadores

***2ª parcela da PLR no valor de R$ 850,00**
+ R$ 200,00 de absenteismo (meta suplementar)

***Formação do comitê sindical na empresa**

***Condições de trabalho**

***Equiparação salarial**

***Revisão da cesta básica**

Trabalhadores da IFN também aprovam o Estado de Greve

Os trabalhadores da IFN, revoltados com o constante atraso de pagamento nos salários e a falta de respeito por parte da diretoria, decidiram, em assembléia realizada na portaria da fábrica na última segunda-feira (20), aprovar o estado de greve.

Os trabalhadores também estão indignados com outros problemas que estão acontecendo na empresa como, por exemplo, o não recolhimento do FGTS, a suspensão do café sem prévio aviso aos trabalhadores, redução da cesta básica pela metade, entre outros.

A IFN está atropelando os direitos dos seus trabalhadores. Só que ela precisa "ficar esperta" porque a indignação dos trabalhadores é muito grande e a fábrica pode parar a qualquer momento.

EDITAL DE GREVE

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAIS ELÉTRICOS DE BELO HORIZONTE E CONTAGEM, entidade sindical de primeiro grau, com base territorial nas cidades de Belo Horizonte, Contagem, Ibirité, Ribeirão das Neves e Sarzedo, com sede na cidade de Contagem à Rua Camilo Flamarion, 55,Jardim Industrial-Contagem,/MG, COMUNICAM a empresa IFN INDÚSTRIA FERROVIÁRIA NACIONAL LTDA, localizado na Rua Trajano de Araújo Viana, 1737 Bairro Cinco, Contagem/MG. CEP: 32.010-090 CNPJ 03.052.281/0001-14 tendo em vista que não houve entendimento entre as partes. Os trabalhadores da mesma decidiram em assembleia realizada em 17/01/2014 as 07h00min na portaria da empresa, DELIBERARAM pela DEFLAGRAÇÃO do movimento GREVISTA pelos seguintes motivos; Atraso de Pagamento; Aumento de Salário; Cesta Básica; Fornecimento de Lanche; Recolhimento de INSS E FGTS; Equiparação Salarial, obedecendo ao prazo mínimo de 48hs (QUARENTA E OITO HORAS), podendo ser, após este prazo, interrompida as atividades em qualquer momento por prazo indeterminado. O Sindicato juntamente com os trabalhadores por ele representados cumpriram rigorosamente todos os requisitos previstos na Lei 7.783/89 e nos seus Estatutos Sociais. Coloca-se, também, o Sindicato, à disposição da empresa interessada, para negociação da necessidade, ou não, de manutenção de equipes de trabalhadores onde existir atividade essencial, nos termos dos artigos 9º e 10º da referida Lei.

EDITAL DE GREVE

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAIS ELÉTRICOS DE BELO HORIZONTE E CONTAGEM, entidade sindical de primeiro grau, com base territorial nas cidades de Belo Horizonte, Contagem, Ibirité, Ribeirão das Neves e Sarzedo, com sede na cidade de Contagem à Rua Camilo Flamarion, 55,Jardim Industrial-Contagem,/MG, COMUNICAM a empresa ICG Grupo Proma LTDA, localizado na Rua Haeckel Ben Hur Salvador, 101-G 01 Cinco Contagem/MG 32010-120 CNPJ 00.353.808/0001-52 tendo em vista que não houve entendimento entre as partes. Os trabalhadores da mesma decidiram em assembleia realizada em 17/01/2014 as 06h00min na portaria da empresa, DELIBERARAM pela DEFLAGRAÇÃO do movimento GREVISTA pelos seguintes motivos; Pagamento Integral da PLR 2ª parcela de 2013 valor R$ 850,00; Cesta Básica; Condições de Trabalho (EPI, materiais de higiene); Formação do Comitê Sindical na Empresa; Equiparação Salarial; Encaminhamentos sobre plano de cargos e salários., obedecendo ao prazo mínimo de 48hs (QUARENTA E OITO HORAS), podendo ser, após este prazo, interrompida as atividades em qualquer momento por prazo indeterminado. O Sindicato juntamente com os trabalhadores por ele representados cumpriram rigorosamente todos os requisitos previstos na Lei 7.783/89 e nos seus Estatutos Sociais. Coloca-se, também, o Sindicato, à disposição da empresa interessada, para negociação da necessidade, ou não, de manutenção de equipes de trabalhadores onde existir atividade essencial, nos termos dos artigos 9º e 10º da referida Lei.

SINDICALIZE-SE
3369.0519 3224.1669

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Aguinaldo Barbosa - **Redação:** Cesar Dauzacker (MG 07687JP) - **Diagramação:** Isa Patto (MG12994JP) |**Tiragem:** 12.000 - **Impressão:** Fumarc